

168

EROSÃO HÍDRICA EM SOLO NÃO PREPARADO, NA PRESENÇA E NA AUSÊNCIA DE CULTIVO E DE COBERTURA POR RESÍDUOS CULTURAIS. *Joao Paulo Dornelles Reck, Gustavo Portz, Leandro Bochi da Silva Volk, Neroli Pedro Cogo (orient.)* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Solos não preparados e cobertos, como na semeadura direta, sofrem relativamente pouco da erosão causada pela água das chuvas, mas, em algumas situações, permitem elevada perda de água na forma de enxurrada. Isto pode resultar em falta de água às plantas e em contaminação das fontes de água, dependendo da quantidade de água escoada e das substâncias químicas dissolvidas na mesma. Com estes aspectos em mente, realizou-se um estudo a campo, na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, para quantificar as perdas de solo e água por erosão hídrica em solo não preparado, com e sem cultivo e com e sem cobertura por resíduos culturais, associadas às condições físicas de superfície e subsuperfície resultantes de seu manejo. Para isto, utilizou-se um solo Argissolo Vermelho distrófico típico (textura franco arenosa, com 0,11 m m⁻¹ de declividade) e chuvas simuladas, aplicadas com o aparelho simulador de braços rotativos, na intensidade de 64 mm h⁻¹ e duração de 90 min, sendo a primeira na presença de cobertura e a segunda na sua ausência. Os tratamentos avaliados foram: i) sucessão aveia preta/milheto em semeadura direta (resíduo cultural de milho no momento do primeiro teste), ii) sucessão ervilhaca/feijão miúdo em semeadura direta (resíduo cultural de feijão miúdo no momento do primeiro teste), iii) sem cultivo e sem preparo do solo (resíduo cultural de aveia no momento do primeiro teste) e iv) sem cultivo e com preparo de solo convencional (testemunha). A cobertura por resíduos culturais reduziu drasticamente as perdas de solo por erosão hídrica, independentemente das condições físicas de superfície e subsuperfície do solo. No entanto, na ausência de cobertura, as perdas de solo variaram muito em função das condições físicas proporcionadas pelos manejos empregados. Quanto às perdas de água, elas também variaram muito em função dos manejos adotados, porém em maior grau na presença de cobertura, denotando a influência das diferenças nas condições físicas do solo na infiltração de água. (FAPERGS/IC).